

Painel Trimestral de Transportes

1.º Trimestre de 2021/1.º Trimestre de 2020

Graça Sousa e Dulce Guedes Vaz

Direção de Serviços de Análise Económica

Sumário

1 - MOVIMENTO TOTAL DE MERCADORIAS NOS PORTOS DO CONTINENTE	2
2 - MOVIMENTO DE MERCADORIAS CARREGADAS NOS PORTOS DO CONTINENTE.....	3
3 - MOVIMENTO DE MERCADORIAS DESCARREGADAS NOS PORTOS DO CONTINENTE.....	3
4 - MERCADORIAS CARREGADAS NOS PORTOS DO CONTINENTE, POR GRUPOS.....	4
5 - MERCADORIAS DESCARREGADAS NOS PORTOS DO CONTINENTE, POR GRUPOS.....	7
6 - MOVIMENTO MENSAL DE EMBARCAÇÕES DE COMÉRCIO	9
7 - MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES DE COMÉRCIO.....	9
8 - PASSAGEIROS TRANSPORTADOS POR MÊS E POR VIA NAVEGÁVEL	10
9 - PASSAGEIROS TRANSPORTADOS POR VIA NAVEGÁVEL	11
10 - PASSAGEIROS TRANSPORTADOS POR VIA FERROVIÁRIA	12
11 - PASSAGEIROS TRANSPORTADOS POR VIA FERROVIÁRIA, POR TRIMESTRE.....	13
12 - PASSAGEIROS TRANSPORTADOS NO SISTEMA DE METROPOLITANO, POR MÊS	14
13 - PASSAGEIROS TRANSPORTADOS NO SISTEMA DE METROPOLITANO, POR TRIMESTRE.....	14
14 - PASSAGEIROS EMBARCADOS NOS AEROPORTOS DO CONTINENTE, POR TRIMESTRE.....	15
15 - PASSAGEIROS DESEMBARCADOS NOS AEROPORTOS DO CONTINENTE, POR TRIMESTRE	16
16 - CARGA EMBARCADA NOS AEROPORTOS DO CONTINENTE	16
17 - CARGA DESEMBARCADA NOS AEROPORTOS DO CONTINENTE	17
18 - AERONAVES ATERRADAS NOS AEROPORTOS DO CONTINENTE, POR TRIMESTRE	18
19 - AERONAVES DESCOLADAS DOS AEROPORTOS DO CONTINENTE, POR TRIMESTRE.....	19
20 - MERCADORIAS TRANSPORTADAS POR VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS NO CONTINENTE.....	20

A presente edição, do Painel Trimestral de Transportes, analisa os dados de transporte reportados aos primeiros trimestres de 2021 e 2020. A informação utilizada teve como fonte as bases de dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) e, nesta edição, de uma forma geral, embora com exceções, transparecem os efeitos da pandemia da COVID-19 e sua implicação nas restrições à atividade económica. O GEE, nesta análise centrada na evolução dos indicadores estatísticos, não dispõe, em muitos casos, de informação de contexto que permita enquadrar a magnitude e sentido dessa evolução. Verificou-se alguma recuperação diferenciada nos vários modos de transporte em consequência do alívio das medidas de combate à pandemia da Covid-19 que vinham restringindo a atividade económica.

1 - Movimento total de mercadorias nos portos do Continente

O **movimento total de mercadorias**, nos portos do Continente, nos primeiros trimestres de 2021 e 2020, apresentou Taxas de Variação Homólogas (TVH) negativas, quer a nível nacional, -14,4%, quer a nível internacional, -2,3%.

Quanto ao **movimento nacional de mercadorias** destacam-se as variações positivas de 220,6% no porto de Viana do Castelo e de 25,0% no porto de Setúbal. As TVH negativas verificaram-se nos portos de Sines, Lisboa, Figueira da Foz, Leixões e Aveiro, respetivamente, com -22,9, -20,4%, -8,8%, -8,1% e -5,8%. Em Faro e Portimão a ausência de dados não permite apresentar informação.

Do **movimento internacional de mercadorias** resultaram TVH positivas nos portos de Faro, 243,0%, de Lisboa 13,5%, de Sines 12,5% e de Aveiro 10,2%. A maior variação negativa verificou-se em Leixões, -34,1% e, a menor, em Viana do Castelo -20,7%. Na Figueira da Foz a TVH foi -25,7% e em Setúbal -22,1%. A ausência de dados em Portimão não permite a apreciação.

Total de mercadorias carregadas e descarregadas (toneladas)						
Portos	Nacional			Internacional		
	1.º Trimestre 2020	1.º Trimestre 2021	TVH (%)	1.º Trimestre 2020	1.º Trimestre 2021	TVH (%)
Continente	2 246 191	1 922 481	-14,4	18 400 386	17 983 280	-2,3
Viana do Castelo	5 203	16 679	220,6	91 619	72 650	-20,7
Leixões	713 412	655 420	-8,1	4 142 310	2 730 888	-34,1
Aveiro	68 326	64 380	-5,8	1 308 698	1 442 703	10,2
Figueira da Foz	31 215	28 483	-8,8	462 602	343 667	-25,7
Lisboa	475 794	378 781	-20,4	1 495 744	1 698 020	13,5
Setúbal	92 793	116 010	25,0	1 670 569	1 301 371	-22,1
Sines	859 448	662 728	-22,9	9 221 920	10 370 231	12,5
Faro	-	-	-	6 924	23 750	243,0
Portimão	-	-	-	-	-	-

- Dado nulo ou não aplicável

2 - Movimento de mercadorias carregadas nos portos do Continente

No caso concreto das **mercadorias carregadas**, o movimento total, nos portos do Continente, nos primeiros trimestres de 2021 e 2020, apresentou TVH negativa a nível nacional de -13,4% e positiva a nível internacional de 10,4%.

A nível nacional, as TVH foram positivas no porto de Aveiro, 412,3%, no porto de Viana do Castelo, 94,9%, no porto de Setúbal, 41,9%, e em Lisboa, 14,5%. As TVH negativas verificaram-se em Leixões, -42,8%, na Figueira da Foz -23,7% e em Sines -8,9%. Relativamente aos portos de Faro e Portimão a ausência de dados não permite a análise.

O **movimento internacional das mercadorias carregadas** apresentou TVH positiva de 243,0% em Faro, 32,7% em Lisboa, 26,2% em Sines e 2,1% em Setúbal. As TVH negativas verificaram-se na Figueira da Foz, em Leixões, em Aveiro e em Viana do Castelo, respetivamente com -22,4%, -18,3%, -5,9% e -3,0%. O porto de Portimão não apresentou registos.

Total de mercadorias carregadas (toneladas)						
Portos	Nacional			Internacional		
	1.º Trimestre 2020	1.º Trimestre 2021	TVH (%)	1.º Trimestre 2020	1.º Trimestre 2021	TVH (%)
Continente	1 263 464	1 094 777	-13,4	6 796 812	7 501 518	10,4
Viana do Castelo	1 059	2 064	94,9	66 768	64 764	-3,0
Leixões	370 222	211 863	-42,8	1 452 476	1 187 377	-18,3
Aveiro	244	1 250	412,3	420 275	395 616	-5,9
Figueira da Foz	31 215	23 804	-23,7	308 650	239 480	-22,4
Lisboa	208 298	238 600	14,5	471 047	625 056	32,7
Setúbal	45 060	63 939	41,9	719 414	734 824	2,1
Sines	607 366	553 257	-8,9	3 351 258	4 230 651	26,2
Faro	-	-	-	6 924	23 750	243,0
Portimão	-	-	-	-	-	-

- Dado nulo ou não aplicável

3 - Movimento de mercadorias descarregadas nos portos do Continente

Analisando as **mercadorias descarregadas** constata-se que o movimento total, nos portos do Continente, nos primeiros trimestres de 2021 e 2020, apresentou uma TVH de -15,8% no movimento nacional, e de -9,7% no movimento internacional.

Quanto ao **movimento das mercadorias descarregadas**, a nível nacional, os portos nos quais se verificaram as TVH mais elevadas, positivas e negativas, foram, respetivamente, o porto de Viana do Castelo com 252,7% e o porto de Sines com -56,6%. Estas variações referem-se às seguintes tonelagens:

no caso do porto de Viana do Castelo a evolução foi de 4.144 para 14.615 toneladas, respetivamente, nos primeiros trimestres de 2021 e 2020. No porto de Sines a redução foi de 252.082 para 109.471 toneladas no mesmo período. Em Faro e em Portimão, a ausência de dados não permite obter esta informação.

Nos **movimentos internacionais**, as TVH, apenas apresentaram três variações positivas: 17,9% no porto de Aveiro, 4,7% no porto de Lisboa e 4,6% no porto de Sines. Os outros portos apresentaram todos TVH negativas, que foram: -68,3% em Viana do Castelo, -42,6% em Leixões, -40,4% em Setúbal e -32,3% no porto da Figueira da Foz. Os portos de Faro e Portimão não apresentaram dados.

Total de mercadorias descarregadas – (toneladas)						
Portos	Nacional			Internacional		
	1.º Trimestre 2020	1.º Trimestre 2021	TVH (%)	1.º Trimestre 2020	1.º Trimestre 2021	TVH (%)
Continente	982 727	827 704	-15,8	11 603 574	10 481 762	-9,7
Viana do Castelo	4 144	14 615	252,7	24 851	7 886	-68,3
Leixões	343 190	443 557	29,2	2 689 834	1 543 511	-42,6
Aveiro	68 082	63 130	-7,3	888 423	1 047 087	17,9
Figueira da Foz	-	4 679	-	153 952	104 187	-32,3
Lisboa	267 496	140 181	-47,6	1 024 697	1 072 964	4,7
Setúbal	47 733	52 071	9,1	951 155	566 547	-40,4
Sines	252 082	109 471	-56,6	5 870 662	6 139 580	4,6
Faro	-	-	-	-	-	-
Portimão	-	-	-	-	-	-

- Dado nulo ou não aplicável

4 - Mercadorias carregadas nos portos do Continente, por grupos

As **mercadorias carregadas** nos portos do Continente são apresentadas de acordo com a respetiva **distribuição por grupos e pelos meses**, dos trimestres em análise, sendo também apresentado o resultado do trimestre. Para além da representação gráfica da evolução mensal, o quadro contém também a variação do primeiro trimestre de 2021, em relação ao primeiro trimestre de 2020.

No primeiro trimestre de 2021 o grupo de mercadorias carregadas que se destacou com o maior peso, de entre os vinte identificados, foi o grupo *Coque e produtos petrolíferos refinados*, que movimentou 2,4 milhões de toneladas, o equivalente a 27,5% da carga total. Face ao movimento de 2,3 milhões de toneladas, o equivalente a 28,3% do total da carga carregada, no período homólogo. A TVH de 3% traduz essa variação positiva.

Em segundo lugar, surge o grupo *Outros produtos minerais não metálicos*, que, no primeiro trimestre de 2021, registou o movimento de 1,1 milhões de toneladas, ou seja, 12,9% das mercadorias movimentadas

no trimestre, o que, face ao movimento de 677,0 mil toneladas, no primeiro trimestre de 2020, se traduz numa variação de 64,0%.

O terceiro grupo mais representativo, nas mercadorias carregadas, é o dos *Produtos alimentares, bebidas e tabaco* que, com 885,0 mil toneladas, tem uma percentagem de 10,3% do total das mercadorias carregadas e, em relação às 560,4 mil toneladas carregadas no trimestre homólogo, representa uma TVH de 58%.

Os grupos de mercadorias carregadas que apresentaram taxas de variação mais elevadas foram: *Equipamentos informáticos, de radiotelevisão, telecomunicações, medicina, precisão e ótica; Transporte de mudanças e bagagens e Móveis; outros produtos das indústrias transformadoras, n.e.* O primeiro apresentou uma TVH de 122,0%, resultado das 128,0 mil toneladas transportadas no primeiro trimestre de 2021 face às 57,6 mil toneladas carregadas no primeiro trimestre de 2020. Apesar da elevada TVH verificada, no entanto, no peso total das mercadorias carregadas tem um peso reduzidíssimo no total das mercadorias carregadas, na ordem dos 1,5% e dos 0,7%, respetivamente. O *Transporte de mudanças e bagagens*, com uma TVH de 77,0%, também representa uma percentagem muito reduzida do total carregado, 2,6 mil toneladas em 2021 e 1,5 mil toneladas em 2020. No terceiro grupo a TVH foi de 71,0% corresponde a 79,3 mil toneladas, no primeiro trimestre de 2021, face às 46,4 mil toneladas carregadas no trimestre homólogo. Estas TVH são reflexo dos movimentos de encomendas e transportes gerados no âmbito da pandemia da doença COVID-19.

Quanto às TVH negativas, das mercadorias carregadas nos portos do Continente, só se registaram em seis grupos. Assim, para além dos -80,0%, registados no grupo das *Outras mercadorias n. e.*, dos -67,0% do grupo *Mercadorias não identificáveis e não classificáveis nos grupos 01 a 16* e dos -58,0% do grupo *Hulha, lenhite, gasóleo e gás natural*, também registaram TVH negativas, os grupos: *Correio e encomendas*, -34,0%, *Matérias-primas secundárias; resíduos municipais e outros resíduos*, -15,0% e *Mercadorias de diversos tipos transportadas em conjunto*, -8,0%.

A TVH entre os primeiros trimestres de 2021 e 2020, relativa ao total das mercadorias carregadas, respetivamente 8,6 milhões de toneladas e 8,1 milhões de toneladas, foi 7,0%.

Grupo de mercadorias - Toneladas	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020	1º T 2020	Peso	Evolução mensal 1º T 2020	Janeiro 2021	Fevereiro 2021	Março 2021	1º T 2021	Peso	Evolução mensal 1º T 2021	TVH (%)
Total	2 818 088	2 521 021	2 721 167	8 060 276	100%		2 958 039	2 565 503	3 072 753	8 596 295	100%		7%
Produção da agricultura e animal, caça, silvicultura e pesca	45 451	28 979	41 735	116 165	1,4%		62 147	39 464	77 964	179 575	2,1%		55%
Hulha, lenhite, petróleo bruto e gás natural	3 718	45 587	5 444	54 749	0,7%		2 425	17 544	2 846	22 815	0,3%		-58%
Produtos não energéticos de indústrias extractivas; turfa; urânio e tório	172 843	203 663	163 666	540 172	6,7%		189 161	163 056	246 158	598 375	7,0%		11%
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	173 340	190 095	196 999	560 434	7,0%		294 946	264 355	325 714	885 015	10,3%		58%
Têxteis e produtos têxteis; couro e artigos de couro	13 270	13 875	19 695	46 840	0,6%		22 418	20 466	34 673	77 557	0,9%		66%
Madeira, cortiça, espartaria, cestaria, pasta de papel, cartão e material	236 630	220 334	258 222	715 186	8,9%		305 115	208 476	285 288	798 879	9,3%		12%
Coque e produtos petrolíferos refinados	895 839	646 282	738 426	2 280 547	28,3%		744 689	788 160	827 315	2 360 164	27,5%		3%
Produtos químicos e sintéticos, artigos de borracha e plástico, combustível	168 078	145 409	184 983	498 470	6,2%		230 348	220 470	345 970	796 788	9,3%		60%
Outros produtos minerais não metálicos	239 208	243 040	194 687	676 935	8,4%		370 518	302 743	435 328	1 108 589	12,9%		64%
Metais de base e produtos metálicos transformados	164 455	127 713	123 423	415 591	5,2%		236 336	155 702	225 709	617 747	7,2%		49%
Equipamentos informáticos, de radiotel., telecom., medicina, precisão e óptica	15 010	21 041	21 559	57 610	0,7%		42 757	32 250	52 927	127 934	1,5%		122%
Material de transporte	31 223	39 950	23 842	95 015	1,2%		39 226	42 948	46 877	129 051	1,5%		36%
Móveis; outros produtos das indústrias transformadoras n.e.	14 593	15 996	15 829	46 418	0,6%		24 073	22 796	32 445	79 314	0,9%		71%
Matérias-primas secundárias; resíduos municipais e outros resíduos	68 976	60 316	65 467	194 759	2,4%		42 964	43 300	79 259	165 523	1,9%		-15%
Correio, encomendas	229	271	279	779	0,0%		190	166	158	514	0,0%		-34%
Equipamentos utilizados no transporte de mercadorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte de mudanças e bagagens; veículos para reparação, bens não mercantis	567	423	456	1 446	0,0%		1 129	735	701	2 565	0,0%		77%
Mercadorias de diversos tipos transportados em conjunto	31 464	35 415	41 366	108 245	1,3%		31 296	31 457	36 427	99 180	1,2%		-8%
Mercadorias não identificáveis e não classificáveis nos grupos 01 a 16	530 494	477 482	625 035	1 633 011	20,3%		317 760	210 367	15 019	543 146	6,3%		-67%
Outras mercadorias n.e.	12 700	5 150	54	17 904	0,2%		541	1 048	1 975	3 564	0,0%		-80%
Desconhecido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

-Dado nulo ou não aplicável

5 - Mercadorias descarregadas nos portos do Continente, por grupos

As **mercadorias descarregadas** nos portos do continente são apresentadas de acordo com a respetiva **distribuição por grupos e pelos meses**, dos trimestres em análise, sendo também apresentado o resultado do trimestre. O quadro contém a evolução mensal e também a variação do primeiro trimestre de 2021, em relação ao primeiro trimestre de 2020.

No primeiro trimestre de 2021, as mercadorias descarregadas que se destacaram pelo peso atingido, foram as pertencentes aos seguintes grupos: *Hulha lenhite, petróleo bruto e gás natural*, que representou a maior percentagem, 32,7%, a *Produção da agricultura e animal, caça, silvicultura e pesca*, 13,2% e *Coque e produtos petrolíferos refinados*, 10,8%.

A TVH positiva mais elevada verificou-se no grupo *Outros produtos minerais não metálicos*, cuja TVH foi 370,0%, o que corresponde ao movimento de 381,6 mil toneladas no primeiro trimestre 2021 face a 81,2 mil toneladas, no trimestre homólogo. Em segundo lugar o grupo *dos Móveis e outros produtos das indústrias transformadoras* também registou uma TVH muito elevada, 158,0%, mas igualmente pouco significativa, e resultado das 61,4 mil toneladas descarregadas no primeiro trimestre de 2021 versus as 23,8 mil toneladas descarregadas em igual período de 2020. Na terceira posição surge o grupo *Equipamentos informáticos, de radiotelevisão, telecomunicações, medicina, precisão e óptica*, que teve uma TVH de 121,0%, resultado das 177,6 mil toneladas descarregadas no primeiro trimestre de 2021 versus as 80,5 mil toneladas descarregadas no trimestre homólogo. De referir também a TVH dos *Produtos alimentares, bebidas e tabaco*, que foi 99,0%.

Foram cinco os grupos que apresentaram TVH negativas e desses destacam-se três grupos: *Mercadorias não identificáveis e não classificáveis nos grupos 01 a 16*, cuja TVH foi -68,0%, o que corresponde ao movimento de 509,9 mil toneladas no primeiro trimestre de 2021, face a 1,6 milhões de toneladas no primeiro trimestre de 2020; *Outras mercadorias n.e.* que, no primeiro trimestre de 2021, descarregou 71,1 mil toneladas quando no trimestre homólogo movimentara 154,5 mil toneladas, o que se traduz numa TVH de -54,0%; e *Matérias primas secundárias, resíduos municipais e outros resíduos* cuja TVH foi -43,0%, resultado da variação entre 339,0 mil toneladas e 594,1 mil toneladas, descarregadas nos trimestres em análise.

A TVH entre os primeiros trimestres de 2021 e 2020, relativa ao total das mercadorias descarregadas, respetivamente, 11,3 e 12,6 milhões de toneladas, ao invés da TVH das mercadorias carregadas, foi negativa, -10,0%.

Grupo de mercadorias - Toneladas	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020	1º T 2020	Peso	Evolução mensal 1º T 2020	Janeiro 2021	Fevereiro 2021	Março 2021	1º T 2021	Peso	Evolução mensal 1º T 2021	TVH (%)
Total	4 240 089	3 875 814	4 470 398	12 586 301	100%		4 002 816	3 358 392	3 948 258	11 309 466	100%		-10%
Produção da agricultura e animal, caça, silvicultura e pesca	470 105	457 285	453 616	1 381 006	11,0%		564 100	372 111	551 635	1 487 846	13,2%		8%
Hulha, lenhite, petróleo bruto e gás natural	1 801 421	1 434 910	1 751 560	4 987 891	39,6%		1 250 878	1 174 936	1 272 763	3 698 577	32,7%		-26%
Produtos não energéticos de indústrias extractivas; turfa; urânio e tório	29 724	31 153	39 448	100 325	0,8%		56 914	58 863	67 751	183 528	1,6%		83%
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	97 171	121 884	113 304	332 359	2,6%		195 695	212 361	254 642	662 698	5,9%		99%
Têxteis e produtos têxteis; couro e artigos de couro	30 618	25 349	24 112	80 079	0,6%		35 426	33 379	44 182	112 987	1,0%		41%
Madeira, cortiça, espartaria, cestaria, pasta de papel, cartão e material	101 611	89 119	87 736	278 466	2,2%		173 365	63 310	168 062	404 737	3,6%		45%
Coque e produtos petrolíferos refinados	495 880	354 784	419 841	1 270 505	10,1%		451 484	400 799	368 810	1 221 093	10,8%		-4%
Produtos químicos e sintéticos, artigos de borracha e plástico, combustível	304 114	308 835	334 782	947 731	7,5%		349 077	322 038	453 133	1 124 248	9,9%		19%
Outros produtos minerais não metálicos	33 301	21 793	26 119	81 213	0,6%		125 053	87 792	168 741	381 586	3,4%		370%
Metais de base e produtos metálicos transformados	192 024	141 395	208 114	541 533	4,3%		290 149	149 346	281 146	720 641	6,4%		33%
Equipamentos informáticos, de radiotel., telecom., medicina, precisão e óptica	32 124	25 615	22 797	80 536	0,6%		52 064	55 878	69 643	177 585	1,6%		121%
Material de transporte	22 074	28 495	27 639	78 208	0,6%		28 507	27 882	31 422	87 811	0,8%		12%
Móveis; outros produtos das indústrias transformadoras n.e.	9 609	8 159	5 994	23 762	0,2%		21 424	19 017	20 927	61 368	0,5%		158%
Matérias-primas secundárias; resíduos municipais e outros resíduos	148 911	222 837	222 366	594 114	4,7%		98 802	97 010	143 201	339 013	3,0%		-43%
Correio, encomendas	36	28	41	105	0,0%		33	52	42	127	0,0%		21%
Equipamentos utilizados no transporte de mercadorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte de mudanças e bagagens; veículos para reparação, bens não mercantis	653	479	557	1 689	0,0%		1 236	706	775	2 717	0,0%		61%
Mercadorias de diversos tipos transportados em conjunto	15 903	18 664	14 891	49 458	0,4%		18 231	20 432	23 201	61 864	0,5%		25%
Mercadorias não identificáveis e não classificáveis nos grupos 01 a 16	454 786	511 788	636 212	1 602 786	12,7%		260 117	240 479	9 300	509 896	4,5%		-68%
Outras mercadorias n.e.	24	73 242	81 269	154 535	1,2%		30 261	22 001	18 882	71 144	0,6%		-54%
Desconhecido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

-Dado nulo ou não aplicável

6 - Movimento mensal de embarcações de comércio

Neste capítulo analisa-se o **movimento das embarcações de comércio** aferido através do número de navios de carga e do número de navios de passageiros e cruzeiros, entrados e saídos, nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2021 e 2020 e as respetivas taxas de variação.

No primeiro trimestre de 2021, o número total de navios de carga registados foi de 5.384 e o de navios de passageiros e cruzeiros foi de 141, que comparam com 5.828 e 450, respetivamente, no trimestre homólogo.

Assim, relativamente aos **navios de carga**, o número de embarcações apresentou TVH negativas, nas entradas, em janeiro, fevereiro e março, respetivamente -7,9%, -14,5% e -0,9%. Nas saídas apenas o mês de março apresentou variação positiva, 0,3%, em janeiro a TVH foi -9,5% e em fevereiro -13,8%.

Quanto aos movimentos dos **navios de passageiros e cruzeiros**, constatamos que as TVH são todas negativas. Com efeito, nas entradas, nos meses de janeiro, fevereiro e março, as TVH foram, respetivamente, de -84,4% -97,1% e -24,3% e que, nas saídas verificadas nos mesmos meses, foram pela mesma ordem, -86,9%, -97,1% e -26,6%, refletindo as medidas adotadas devido à pandemia da doença COVID-19.

Número de embarcações

Tipo de embarcações		Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020	Janeiro 2021	Fevereiro 2021	Março 2021	TVH % Janeiro	TVH % Fevereiro	TVH % Março
Navios de Carga	Total	1 993	1 874	1 961	1 820	1 609	1 955	-8,68	-14,14	-0,31
	Entradas	988	939	989	910	803	980	-7,89	-14,48	-0,91
	Saídas	1 005	935	972	910	806	975	-9,45	-13,80	0,31
Navios de passageiros e cruzeiros	Total	161	136	153	23	4	114	-85,71	-97,06	-25,49
	Entradas	77	68	74	12	2	56	-84,42	-97,06	-24,32
	Saídas	84	68	79	11	2	58	-86,90	-97,06	-26,58

7 - Movimento de embarcações de comércio

O quadro que se segue apresenta as TVH dos primeiros trimestres de 2021 e 2020, para os mesmos movimentos e tipos de embarcações, do quadro anterior, mas por trimestre. As entradas e as saídas de navios de carga registaram a mesma TVH de -7,6%.

O número de embarcações de passageiros e de cruzeiros também registou taxas de variação negativas quer nas entradas quer nas saídas, respetivamente de -68,0%, o que corresponde a menos 149 navios e -69,3%, correspondendo a menos 160 navios.

Número de embarcações						
Tipo de embarcações	Entradas			Saídas		
	1.º Trimestre 2020	1.º Trimestre 2021	TVH (%)	1.º Trimestre 2020	1.º Trimestre 2021	TVH (%)
Navios de Carga	2 916	2 693	-7,6	2 912	2 691	-7,6
Navios de passageiros e cruzeiros	219	70	-68,0	231	71	-69,3
Total	3 135	2 763	-11,9	3 143	2 762	-12,1

8 - Passageiros transportados por mês e por via navegável

Ainda quanto ao **transporte marítimo**, mas agora relativamente ao **movimento fluvial**, cabe referir que, nos trimestres em análise, que se reportam aos meses de janeiro, fevereiro e março, as ligações fluviais nacionais e, em particular as internacionais, foram fortemente afetadas pela pandemia da doença Covid-19 e pelo consequente encerramento das fronteiras. De tal modo que as TVH dos meses de janeiro, fevereiro e março, nos movimentos fluviais internacionais foram, em janeiro -99,7% e em fevereiro e março -100,0%. Nos movimentos fluviais nacionais, as TVH foram as seguintes: em janeiro -61,4%, em fevereiro -71,9% e em março -28,5%.

Os rios Minho e Guadiana são os protagonistas dos movimentos fluviais internacionais. Nos primeiros trimestres de 2021 e de 2020, o rio Minho não teve registos nos meses de fevereiro e março e em janeiro a TVH foi -98,6%. O rio Guadiana não apresentou registos no primeiro trimestre de 2021.

Assim, no movimento fluvial internacional, em janeiro a variação foi -99,7% e em fevereiro e março não existe informação.

Quanto ao movimento fluvial nacional, a ria de Aveiro, foi a única via fluvial que apresentou uma TVH positiva, 36,1%, no mês de março. Nos meses de janeiro e fevereiro as TVH verificadas na ria de Aveiro foram, respetivamente -39,6% e -37,9%.

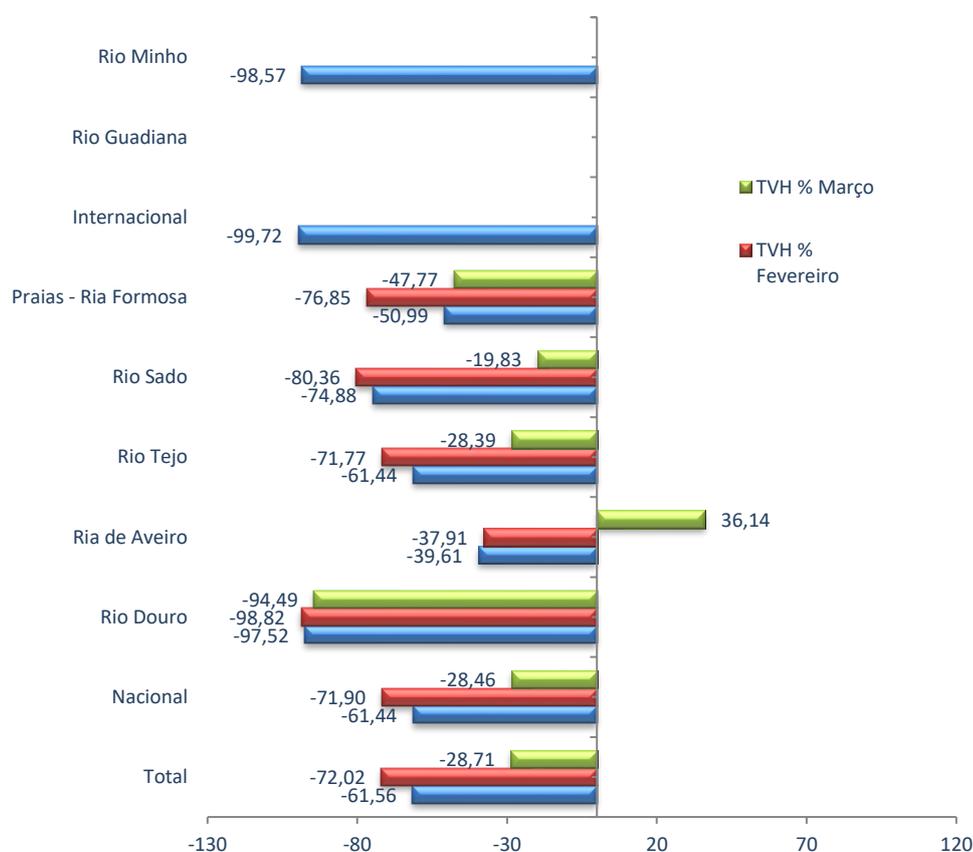
No rio Douro, nos meses de janeiro, fevereiro e março, as TVH foram as mais negativas, respetivamente -97,5% e -98,8% e 94,5%.

No rio Tejo as variações foram de -61,4%, -71,8% e -28,4%, respetivamente nos meses de janeiro, fevereiro e março. Nos mesmos meses, a ria Formosa, apresentou variações de -51,0%, -76,9% e -47,8%.

No rio Sado as variações também foram negativas: -74,9%, -80,4% e -19,8%, a TVH menos negativa registada.

Conclui-se assim, que as TVH foram negativas, quer a nível internacional, quer a nível nacional em praticamente todos os meses, com exceção do mês de março na ria de Aveiro. Em termos totais, as TVH relativas aos movimentos nacionais e internacionais, foram: -61,6% em janeiro, -72,0% em fevereiro e -28,7% em março.

Passageiros transportados por mês e por via navegável



9 - Passageiros transportados por via navegável

No **transporte fluvial nacional de passageiros**, verificou-se uma variação de -58,6% no primeiro trimestre de 2021, resultado do transporte de menos 2,5 milhões de passageiros. Na ria de Aveiro registou-se a TVH menos negativa, de todas as registadas nas vias fluviais, -21,2%, que corresponde a uma redução de 4.525 passageiros. A mais negativa registou-se no rio Douro -97,4%, o equivalente a menos 5.329 passageiros transportados.

No que respeita ao **transporte fluvial internacional de passageiros**, a variação entre trimestres foi de -99,9%, menos 15.456 passageiros, o que corresponde a uma TVH de -98,6% no rio Minho, face ao movimento de menos 1.033 passageiros. No rio Guadiana não foi possível apurar a TVH.

Número de passageiros			
Via Navegável	1.º Trimestre 2020	1.º Trimestre 2021	TVH (%)
Nacional	4 280 767	1 770 762	-58,63
Rio Douro	5 470	141	-97,42
Ria de Aveiro	21 332	16 807	-21,21
Rio Tejo	4 113 074	1 702 113	-58,62
Rio Sado	69 166	24 123	-65,12
Ria Formosa	71 725	27 578	-61,55
Internacional	15 471	15	-99,90
Rio Guadiana	14 423	-	-
Rio Minho	1 048	15	-98,57
Total	4 296 238	1 770 777	-58,78

10 - Passageiros transportados por via ferroviária

No primeiro trimestre de 2021, as variações no **transporte ferroviário de passageiros**, tal como se tem verificado nos outros modos de transporte, também foram negativas nos meses de janeiro, fevereiro e março, respetivamente, -49,5%, -68,5% e -23,9%.

Assim, no transporte ferroviário suburbano de passageiros, nos meses de janeiro, fevereiro e março, as TVH foram, respetivamente, -48,7%, -67,9% e -24,2%.

No transporte ferroviário nacional de passageiros, as TVH foram igualmente negativas, em janeiro -58,2%, em fevereiro -74,4% e em março -19,8%.

Quanto ao transporte ferroviário internacional apenas existem dados de janeiro e fevereiro de 2020 pelo que não foi possível apurar a TVH por falta de dados.

Número de passageiros transportados (milhares)

Transporte	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020	Janeiro 2021	Fevereiro 2021	Março 2021	TVH % Janeiro	TVH % Fevereiro	TVH % Março
Suburbano	14 469	13 533	7 559	7 429	4 350	5 726	-48,7	-67,9	-24,2
Nacional	1 309	1 291	610	547	331	489	-58,2	-74,4	-19,8
Internacional	14	14	-	-	-	-	-	-	-
Total	15 792	14 838	8 169	7 976	4 681	6 215	-49,5	-68,5	-23,9

- Dado nulo ou não aplicável

11 - Passageiros transportados por via ferroviária, por trimestre

Na sequência da análise efetuada, e como era expectável, os resultados trimestrais do **transporte ferroviário de passageiros** apresentaram todos TVH negativas. Assim, enquanto no primeiro trimestre de 2021 se registou o movimento de 17,5 milhões de passageiros, no transporte suburbano, no período homólogo de 2020 registaram-se 35,6 milhões de passageiros, o que corresponde a uma TVH de -50,8%.

No caso do transporte nacional, no primeiro trimestre de 2021 apenas viajaram 1,4 milhões de passageiros enquanto no período homólogo viajaram 3,2 milhões de passageiros, pelo que a TVH foi -57,4%.

Quanto ao transporte ferroviário internacional de passageiros face à indisponibilidade de informação não foi possível apurar as TVH.

Número de passageiros transportados (milhares)

Transporte	1.º Trimestre 2020	1.º Trimestre 2021	TVH (%)
Suburbano	35 561	17 505	-50,8
Nacional	3 210	1 367	-57,4
Internacional	28	-	-
Total	38 799	18 872	-51,4

- Dado nulo ou não aplicável

12 - Passageiros transportados no sistema de metropolitano, por mês

Nos meses janeiro, fevereiro e março, dos anos de 2021 e 2020, o **movimento de passageiros nos sistemas de metropolitano** de Lisboa, do Porto e do Sul do Tejo, apresentou variações negativas reflexo da situação de pandemia vivida e das medidas adotadas em consequência.

Analisando o número de passageiros que viajaram nos meses de janeiro, fevereiro e março dos anos de 2020 e 2021, verifica-se que as TVH foram negativas nos três sistemas de metropolitano.

No metro de Lisboa as TVH foram -70,0% em janeiro, -80,9% em fevereiro e -54,1% em março. No metro do Porto foram -61,0%, -76,4%, e -2,2%, respetivamente, em janeiro, fevereiro e março. No metro Sul do Tejo, nos mesmos meses, foram: -48,4%, -66,5% e -12,8%.

Número de passageiros transportados (milhares)									
Metropolitanos	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020	Janeiro 2021	Fevereiro 2021	Março 2021	TVH % Janeiro	TVH % Fevereiro	TVH % Março
Lisboa	16 072	15 223	8 565	4 825	2 900	3 928	-70,0	-80,9	-54,1
Porto	6 353	6 204	2 772	2 479	1 465	2 712	-61,0	-76,4	-2,2
Sul do Tejo	1 440	1 396	854	743	468	745	-48,4	-66,5	-12,8
Total	23 865	22 823	12 191	8 047	4 833	7 385	-66,3	-78,8	-39,4

13 - Passageiros transportados no sistema de metropolitano, por trimestre

Da análise da variação trimestral resulta que os três sistemas de metropolitano apresentaram TVH negativas consequência de uma variação total de -65,6% dos passageiros, ou seja, menos 38,6 milhões de passageiros a serem transportados.

No metro de Lisboa, no primeiro trimestre de 2021, viajaram 11,7 milhões de passageiros, o que contrasta com os 39,9 milhões de passageiros que viajaram no trimestre homólogo, ou seja, uma TVH de -70,8%. Nos mesmos períodos, no metro do Porto viajaram, respetivamente, 6,6 e 15,3 milhões de passageiros o equivalente a uma TVH de -56,6%. Já no metro Sul do Tejo a variação foi menos acentuada, -47,0%, resultado da diferença entre 2,0 e 3,7 milhões de passageiros.

Número de passageiros transportados (milhares)			
Metropolitanos	1.º Trimestre 2020	1.º Trimestre 2021	TVH (%)
Lisboa	39 860	11 653	-70,8
Porto	15 329	6 656	-56,6
Sul do Tejo	3 690	1 956	-47,0
Total	58 879	20 265	-65,6

14 - Passageiros embarcados nos aeroportos do Continente, por trimestre

Passando agora a analisar o **transporte aéreo de passageiros**, apresentam-se os resultados dos primeiros trimestres de 2021 e de 2020, referentes aos passageiros embarcados, podendo observar-se que o tráfego nacional registou taxas negativas nos três aeroportos. Assim, em Faro -86,3%, em Lisboa -76,2% e no Porto -75,8%, reflexo das medidas de suspensão do tráfego adotadas devido à pandemia da doença COVID-19.

A nível internacional as variações também foram acentuadas, nos três aeroportos, registando-se uma TVH de -92,6% em Faro, em Lisboa -86,9% e no Porto -83,3%.

Quer no tráfego regular quer no não regular, tanto a nível nacional como internacional, as TVH referentes aos primeiros trimestres de 2021 e de 2020, foram todas negativas, com exceção para o tráfego não regular nacional onde se verificou uma taxa de 67,7%.

No tráfego regular nacional a TVH foi -77,1% e no internacional -86,6%. No tráfego não regular nacional a TVH foi -11,9%, a menos baixa das TVH, e no internacional -71,9%.

Número de passageiros embarcados													
Natureza do Tráfego		1º Trimestre 2020				1º Trimestre 2021				TVH (%)			
		Total	Lisboa	Faro	Porto	Total	Lisboa	Faro	Porto	Total	Lisboa	Faro	Porto
Total	Total	4 232 975	2 729 251	387 877	1 115 847	616 819	387 500	31 195	198 124	-85,43	-85,80	-91,96	-82,24
	Nacional	466 764	274 784	40 266	151 714	107 657	65 471	5 508	36 678	-76,94	-76,17	-86,32	-75,82
	Internacional	3 766 211	2 454 467	347 611	964 133	509 162	322 029	25 687	161 446	-86,48	-86,88	-92,61	-83,25
Regular	Total	4 212 726	2 717 075	383 457	1 112 194	610 324	382 917	30 675	196 732	-85,51	-85,91	-92,00	-82,31
	Nacional	465 424	273 843	40 102	151 479	106 476	64 785	5 407	36 284	-77,12	-76,34	-86,52	-76,05
	Internacional	3 747 302	2 443 232	343 355	960 715	503 848	318 132	25 268	160 448	-86,55	-86,98	-92,64	-83,30
Não regular	Total	20 249	12 176	4 420	3 653	6 495	4 583	520	1 392	-67,92	-62,36	-88,24	-61,89
	Nacional	1 340	941	164	235	1 181	686	101	394	-11,87	-27,10	-38,41	67,66
	Internacional	18 909	11 235	4 256	3 418	5 314	3 897	419	998	-71,90	-65,31	-90,16	-70,80

15 - Passageiros desembarcados nos aeroportos do Continente, por trimestre

O quadro que se segue apresenta o número de **passageiros desembarcados nos aeroportos** do continente, por trimestre e, através do mesmo, verifica-se que todas as TVH do transporte aéreo foram negativas.

Assim, no transporte nacional, no aeroporto de Faro a TVH foi -88,4%, no Porto -76,8% e em Lisboa -74,9%. Quanto ao tráfego internacional as TVH foram, no aeroporto de Faro -94,5%, em Lisboa -88,3% e no do Porto -86,8%.

Detalhando, no tráfego regular nacional as TVH foram -88,6%, -77,0% e -75,0%, respetivamente, em Faro, Porto e Lisboa. No tráfego regular internacional, registaram-se as seguintes TVH: -94,4%, -88,5% e -86,8%, nos aeroportos de Faro, Lisboa e Porto, respetivamente.

Quanto ao tráfego não regular nacional, verificam-se as seguintes taxas: -63,9% em Lisboa, no Porto -54,3% e em Faro -48,7%. No tráfego não regular internacional constata-se, que as TVH também foram todas negativas, em Faro -95,3%, no Porto -86,7% e em Lisboa -57,2%.

Número de passageiros desembarcados													
Natureza do Tráfego		1º Trimestre 2020				1º Trimestre 2021				TVH (%)			
		Total	Lisboa	Faro	Porto	Total	Lisboa	Faro	Porto	Total	Lisboa	Faro	Porto
Total	Total	4 101 097	2 678 992	354 219	1 067 886	531 247	353 201	22 005	156 041	-87,05	-86,82	-93,79	-85,39
	Nacional	486 897	298 461	38 579	149 857	114 056	74 799	4 474	34 783	-76,57	-74,94	-88,40	-76,79
	Internacional	3 614 200	2 380 531	315 640	918 029	417 191	278 402	17 531	121 258	-88,46	-88,31	-94,45	-86,79
Regular	Total	4 075 072	2 665 164	349 307	1 060 601	523 786	347 409	21 682	154 695	-87,15	-86,96	-93,79	-85,41
	Nacional	483 741	296 659	38 382	148 700	112 776	74 149	4 373	34 254	-76,69	-75,01	-88,61	-76,96
	Internacional	3 591 331	2 368 505	310 925	911 901	411 010	273 260	17 309	120 441	-88,56	-88,46	-94,43	-86,79
Não regular	Total	26 025	13 828	4 912	7 285	7 461	5 792	323	1 346	-71,33	-58,11	-93,42	-81,52
	Nacional	3 156	1 802	197	1 157	1 280	650	101	529	-59,44	-63,93	-48,73	-54,28
	Internacional	22 869	12 026	4 715	6 128	6 181	5 142	222	817	-72,97	-57,24	-95,29	-86,67

16 - Carga embarcada nos aeroportos do Continente

Analisando, agora, o tráfego nacional e internacional da **carga embarcada nos aeroportos** do continente, nos primeiros trimestres de 2021 e 2020, constatamos, desde logo, que o aeroporto de Faro não apresentou dados no primeiro trimestre de 2021, pelo que não é possível apurar as respetivas TVH.

A nível nacional os aeroportos de Lisboa e do Porto apresentaram variações negativas, respetivamente -8,6% e -55,7%. No tráfego internacional naqueles aeroportos a realidade foi diferente, pois embora no aeroporto de Lisboa a TVH tenha sido -38,1%, no aeroporto do Porto a TVH foi positiva, 3,0%.

Assim, as TVH do tráfego regular nacional de carga embarcada foram -31,5% em Lisboa e -55,7% no Porto e no tráfego regular internacional foram, respetivamente, -38,1% e 9,1%, sendo esta última uma das cinco variações positivas verificadas no tráfego aéreo de carga embarcada.

Descendo agora aos dados do tráfego não regular nacional, vamos encontrar a TVH positiva mais elevada registada, 96,2%, no aeroporto de Lisboa. Os outros dois aeroportos não apresentaram movimentos neste tipo de tráfego. No tráfego não regular internacional, no aeroporto de Lisboa a TVH foi -44,1% e no aeroporto do Porto -16,7%.

Estas variações refletem as situações excecionais verificadas no transporte de mercadorias, resultantes do impacto da pandemia COVID-19 nas transações económicas.

Carga embarcada (toneladas)													
Natureza do Tráfego		1º Trimestre 2020				1º Trimestre 2021				TVH (%)			
		Total	Lisboa	Faro	Porto	Total	Lisboa	Faro	Porto	Total	Lisboa	Faro	Porto
Total	Total	22 519	17 797	11	4 710	16 000	11 326	-	4 674	-28,95	-36,36	-	-0,77
	Nacional	1 382	1 070	8	304	1 113	979	-	135	-19,45	-8,56	-	-55,66
	Internacional	21 136	16 727	3	4 407	14 887	10 347	-	4 540	-29,57	-38,14	-	3,02
Regular	Total	21 027	17 347	11	3 669	14 612	10 804	-	3 807	-30,51	-37,71	-	3,76
	Nacional	1 190	878	8	304	736	601	-	135	-38,16	-31,52	-	-55,66
	Internacional	19 838	16 469	3	3 366	13 876	10 203	-	3 673	-30,05	-38,05	-	9,12
Não regular	Total	1 491	450	-	1 041	1 389	522	-	867	-6,87	15,89	-	-16,71
	Nacional	192	192	-	0	378	378	-	-	96,21	96,21	-	-
	Internacional	1 299	258	-	1 041	1 011	144	-	867	-22,14	-44,08	-	-16,71

- Dado nulo ou não aplicável

17 - Carga desembarcada nos aeroportos do Continente

Nos movimentos aéreos de **carga desembarcada** as TVH apuradas a nível nacional, foram negativas nos aeroportos de Lisboa e Porto, respetivamente, -19,6% e -53,1%. Quanto ao tráfego internacional as variações também foram negativas, Lisboa registou -19,6% e o Porto -1,8%.

O aeroporto de Faro não apresenta dados de carga desembarcada, no primeiro trimestre de 2021, pelo que não foram apuradas taxas de variação.

Analisando mais detalhadamente, o tráfego regular quer nacional quer internacional, constata-se que as TVH continuam a ser negativas. No primeiro tipo de tráfego, Lisboa registou -30,4%, o que corresponde a 723,0 toneladas desembarcadas no primeiro trimestre de 2021 e a 1038,0 toneladas no período homólogo de 2020. O Porto apresentou -52,8%, que correspondem a 58,0 toneladas em 2021 e a 122,0 toneladas em 2020. No tráfego regular internacional a variação foi -20,4% em Lisboa, resultado das 11.244,0

toneladas desembarcadas em 2021 versus as 14.130,0 toneladas desembarcadas no primeiro trimestre de 2020. No aeroporto do Porto a TVH foi -1,2%, resultado das 3.692,0 toneladas transportadas no primeiro trimestre de 2021 face às 3.738,0 toneladas desembarcadas no trimestre homólogo de 2020.

Quanto ao tráfego não regular de carga desembarcada, a nível nacional a TVH em Lisboa foi 52,1%, a mais elevada TVH verificada e que resultou das 236,0 toneladas desembarcadas no primeiro trimestre de 2021, face às 156,0 toneladas desembarcadas no trimestre homólogo de 2020. Quanto aos aeroportos de Faro e do Porto não é possível calcular a TVH por inexistência de dados.

No tráfego não regular de mercadorias desembarcadas, a nível internacional, sobressai a variação positiva registada no aeroporto de Lisboa, 36,1%, que, no entanto, é pouco significativa, já que se reporta ao movimento de 280,0 toneladas no primeiro trimestre de 2021 e de 206,0 toneladas no trimestre homólogo de 2020. No aeroporto do Porto, a TVH foi -8,7% e resulta do movimento de 252,0 toneladas no primeiro trimestre de 2021, em relação às 276,0 toneladas movimentadas no trimestre homólogo de 2020. Estas variações traduzem as alterações dos fluxos de mercadorias provocadas pelas medidas tomadas no âmbito da pandemia da doença COVID-19.

Carga desembarcada (toneladas)													
Natureza do Tráfego		1º Trimestre 2020				1º Trimestre 2021				TVH (%)			
		Total	Lisboa	Faro	Porto	Total	Lisboa	Faro	Porto	Total	Lisboa	Faro	Porto
Total	Total	19 677	15 529	11	4 137	16 485	12 483	-	4 001	-16,22	-19,61	-	-3,28
	Nacional	1 318	1 193	2	123	1 017	959	-	58	-22,86	-19,63	-	-53,09
	Internacional	18 359	14 336	9	4 014	15 468	11 524	-	3 944	-15,74	-19,61	-	-1,75
Regular	Total	19 031	15 168	3	3 861	15 717	11 967	-	3 750	-17,42	-21,10	-	-2,87
	Nacional	1 162	1 038	2	122	780	723	-	58	-32,83	-30,36	-	-52,83
	Internacional	17 869	14 130	1	3 738	14 936	11 244	-	3 692	-16,41	-20,42	-	-1,24
Não regular	Total	646	361	8	277	768	516	-	252	18,99	42,94	-	-8,93
	Nacional	156	155	-	1	236	236	-	-	51,38	52,06	-	-
	Internacional	489	206	8	276	532	280	-	252	8,66	36,05	-	-8,70

- Dado nulo ou não aplicável

18 - Aeronaves aterradas nos aeroportos do Continente, por trimestre

As taxas de variação do **número total de aterragens** verificadas nos primeiros trimestres de 2021 e 2020 foram negativas no tráfego nacional, nos três aeroportos: Faro -78,0%, Porto -65,0% e Lisboa -59,4%. No tráfego internacional as taxas também foram negativas em Faro -82,2%, em Lisboa -76,8% e no Porto, -73,3%.

Assim, o tráfego regular nacional apresentou igualmente TVH negativas, na mesma ordem de valores dos outros tipos de tráfego: em Faro -79,0%, no Porto -65,7% e em Lisboa -64,4%.

Quanto ao tráfego regular internacional, nos mesmos aeroportos, as taxas foram: em Faro -84,6%, em Lisboa -77,5% e no Porto, -74,5%. No caso do aeroporto de Faro a TVH significa a variação entre as 332 aterragens do primeiro trimestre de 2021 e as 2.157 aterragens do trimestre homólogo de 2020. Quanto ao aeroporto do Porto, no primeiro trimestre de 2021 verificaram-se 1.852 aterragens, e no primeiro trimestre de 2020, 7.251 aterragens. Em Lisboa, nos mesmos trimestres as aterragens foram, respetivamente, 4.091 e 18.202.

No tráfego não regular a nível nacional a TVH foi positiva no aeroporto de Lisboa, 50,0% e negativa nos aeroportos de Faro, -53,9% e do Porto -25,0%. Já no tráfego não regular internacional as variações apuradas foram de -65,9% em Faro, -36,2% no Porto e -35,2% em Lisboa.

Número de aeronaves aterradas													
Natureza do Tráfego		1º Trimestre 2020				1º Trimestre 2021				TVH (%)			
		Total	Lisboa	Faro	Porto	Total	Lisboa	Faro	Porto	Total	Lisboa	Faro	Porto
Total	Total	33 268	21 300	2 794	9 174	8 522	5 420	510	2 592	-74,38	-74,55	-81,75	-71,75
	Nacional	4 814	2 800	323	1 691	1 799	1 136	71	592	-62,63	-59,43	-78,02	-64,99
	Internacional	28 454	18 500	2 471	7 483	6 723	4 284	439	2 000	-76,37	-76,84	-82,23	-73,27
Regular	Total	32 261	20 880	2 467	8 914	7 864	5 044	397	2 423	-75,62	-75,84	-83,91	-72,82
	Nacional	4 651	2 678	310	1 663	1 589	953	65	571	-65,84	-64,41	-79,03	-65,66
	Internacional	27 610	18 202	2 157	7 251	6 275	4 091	332	1 852	-77,27	-77,52	-84,61	-74,46
Não regular	Total	1 007	420	327	260	658	376	113	169	-34,66	-10,48	-65,44	-35,00
	Nacional	163	122	13	28	210	183	6	21	28,83	50,00	-53,85	-25,00
	Internacional	844	298	314	232	448	193	107	148	-46,92	-35,23	-65,92	-36,21

19 - Aeronaves descoladas dos aeroportos do Continente, por trimestre

As TVH das **descolagens de aeronaves**, no período em análise, também registaram percentagens negativas quer no tráfego nacional quer no tráfego internacional, nos três aeroportos, com exceção do tráfego não regular nacional em Lisboa.

No tráfego nacional as TVH foram de -59,2% em Lisboa o que correspondente à variação entre as 1.136 descolagens do primeiro trimestre de 2021 e as 2.781 descolagens do primeiro trimestre de 2020. Em Faro, 70 descolagens versus 317 correspondem a uma TVH de -77,9% e no Porto, 583 descolagens versus 1.695, correspondem à taxa de -65,6%.

No tráfego internacional as TVH variaram entre -81,2%, em Faro resultado, da variação entre 449 descolagens, no primeiro trimestre de 2021 e 2.394 descolagens, no trimestre homólogo de 2020. No Porto -72,7% correspondem a 2.026 descolagens contrapostas a 7.420 descolagens, nos mesmos trimestres e, em Lisboa, -76,9%, relativos a 4.269 descolagens versus 18.509.

Assim, no tráfego regular nacional as TVH foram negativas, em Faro -79,1%, no Porto -66,2% e em Lisboa -64,4%. Quanto ao tráfego regular internacional as TVH registadas foram de -85,1% em Faro, -77,5% em Lisboa e -74,2% no Porto.

O tráfego não regular nacional registou TVH positiva no aeroporto de Lisboa, 58,5%. Nos aeroportos de Faro e do Porto as TVH foram, respetivamente, -16,7% e -6,3%. Quanto ao tráfego não regular internacional no aeroporto de Lisboa a TVH foi -41,6%, no aeroporto de Faro foi -35,0% e no do Porto -18,5%.

Número de aeronaves descoladas													
Natureza do Tráfego		1º Trimestre 2020				1º Trimestre 2021				TVH (%)			
		Total	Lisboa	Faro	Porto	Total	Lisboa	Faro	Porto	Total	Lisboa	Faro	Porto
Total	Total	33 116	21 290	2 711	9 115	8 533	5 405	519	2 609	-74,23	-74,61	-80,86	-71,38
	Nacional	4 793	2 781	317	1 695	1 789	1 136	70	583	-62,67	-59,15	-77,92	-65,60
	Internacional	28 323	18 509	2 394	7 420	6 744	4 269	449	2 026	-76,19	-76,94	-81,24	-72,70
Regular	Total	32 305	20 879	2 522	8 904	7 877	5 047	395	2 435	-75,62	-75,83	-84,34	-72,65
	Nacional	4 653	2 663	311	1 679	1 582	949	65	568	-66,00	-64,36	-79,10	-66,17
	Internacional	27 652	18 216	2 211	7 225	6 295	4 098	330	1 867	-77,23	-77,50	-85,07	-74,16
Não regular	Total	811	411	189	211	656	358	124	174	-19,11	-12,90	-34,39	-17,54
	Nacional	140	118	6	16	207	187	5	15	47,86	58,47	-16,67	-6,25
	Internacional	671	293	183	195	449	171	119	159	-33,08	-41,64	-34,97	-18,46

20 - Mercadorias transportadas por veículos pesados de mercadorias no Continente

No primeiro trimestre de 2021 o **transporte rodoviário nacional** registou um movimento de 31,1 mil toneladas o que representa uma subida 1,5 mil toneladas face às 29,6 mil toneladas transportadas no trimestre homólogo. Quanto ao **transporte rodoviário internacional**, no primeiro trimestre de 2021, o peso das mercadorias transportadas foi 6,3 mil toneladas o que representa um aumento 1,4 mil toneladas face às 4,9 mil toneladas transportadas no primeiro trimestre de 2020. Assim, as taxas de variação foram 4,8% no transporte nacional e 21,5% no transporte internacional.

